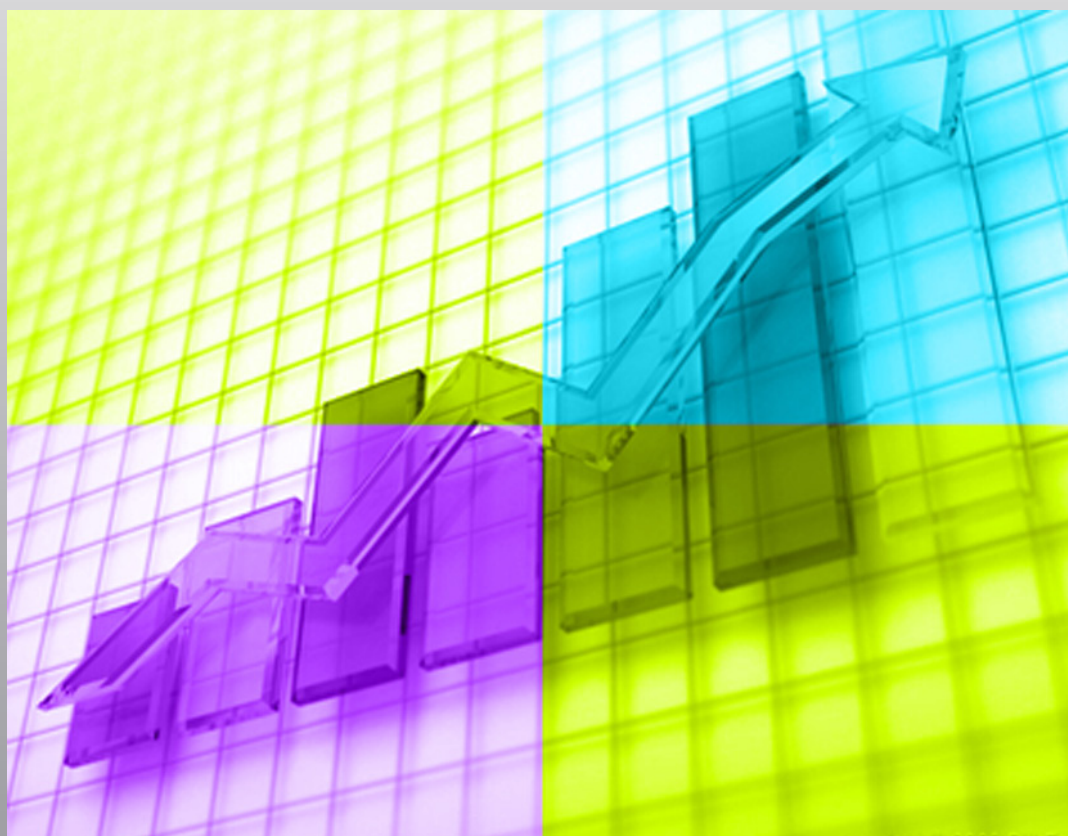


CEO SURVEY 2020



POWERED BY
STANTON CHASE



STANTON CHASE
P O R T U G A L

Introdução



A **Stanton Chase International**, empresa de referência nas áreas do *Executive Search & Talent Management*, realiza pelo **nono ano consecutivo** em Portugal o projeto **CEO Survey**, um trabalho já com tradição em muitos países em que a empresa está implantada.

Mais uma vez, neste questionário, executivos que lideram empresas nacionais e internacionais presentes no nosso país (CEO's, Diretores-gerais, Country Managers), foram convidados a manifestar a sua opinião sobre o contexto nacional e europeu, os desafios da gestão e do mercado de trabalho, e sobre as suas preocupações enquanto profissionais, numa perspetiva corporativa, mas também pessoal.

Este **CEO Survey 2020**, que decorreu entre os meses de janeiro e fevereiro, trouxe resultados interessantes, que aqui apresentamos consolidados, com vista a contribuir para um maior conhecimento sobre a realidade portuguesa, para líderes e gestores empresariais. Focámos as perspetivas sobre o mercado nacional e europeu, e as intenções dos gestores relativamente às suas agendas estratégicas. Revelou-se também importante conhecer as suas principais preocupações relativamente ao desenvolvimento de competências e fatores de motivação, próprios e das suas equipas. Por último, num contexto em que Portugal procura potenciar os seus fatores distintivos e atrair investimento, foi também muito interessante conhecer a sua apreciação sobre Portugal enquanto País para trabalhar e as características fundamentais dos gestores portugueses.

Neste mundo cada vez mais complexo, em que se conjuga uma desaceleração do crescimento económico global, com elevados níveis de imprevisibilidade política e constante mudança tecnológica, quisemos conhecer melhor o pensamento dos nossos líderes empresariais. Como poderá constatar, nota-se uma perceção mais otimista por parte dos decisores empresariais, em relação ao survey anterior.

Pensamos que estas conclusões serão muito úteis para aferir tendências e apoiar os processos de decisão dos executivos portugueses. Esperemos que este documento lhe seja útil.

Da parte da **Stanton Chase Portugal**, estaremos sempre ao vosso dispor para qualquer apoio adicional.

Até breve.

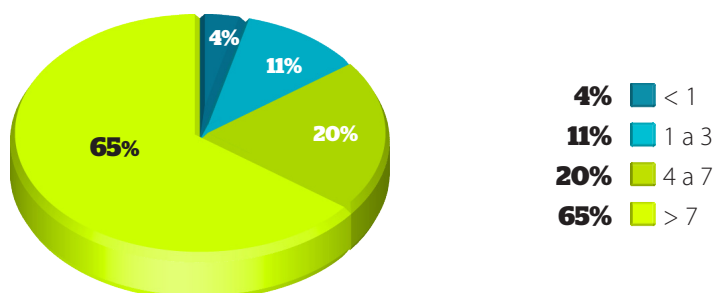
José Bancaleiro

Managing Partner da Stanton Chase - Portugal

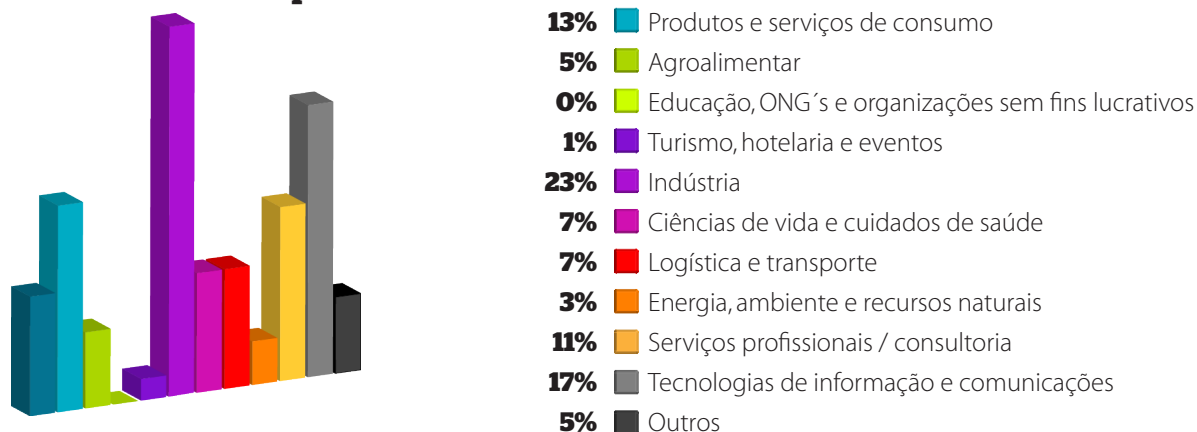
Caracterização Geral

Este estudo tem como base as respostas de cerca de duas centenas de gestores de topo, a trabalharem atualmente em Portugal, em organizações nacionais e internacionais.

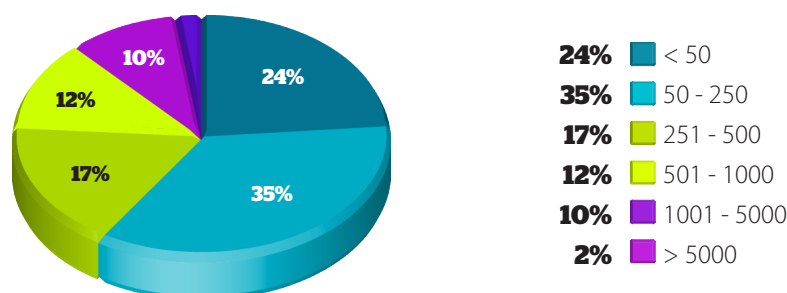
1 Há quanto tempo (anos) ocupa esta posição?



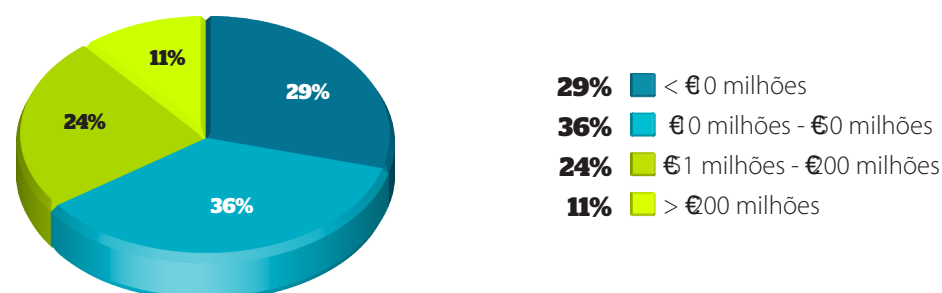
2 Qual o setor da sua empresa?



3 Qual o número de colaboradores da sua empresa?



4 Qual o volume de negócios anual da sua empresa?



Perspetiva do Mercado

Os participantes neste estudo, começaram por caracterizar o mercado português e europeu, apreciar as estratégias das suas organizações e projetar os anos que se seguem.

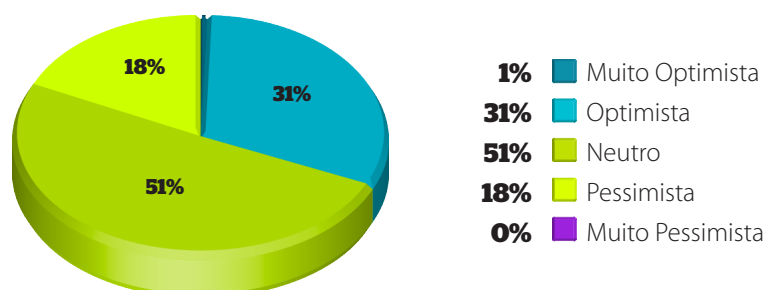
Cerca de 32% veem de forma positiva a evolução da economia europeia nos próximos dois anos e apenas 18% dos inquiridos mostraram-se pessimistas. Face a 2019, houve um acréscimo de 8% no optimismo dos gestores de topo.

Relativamente aos três fatores da economia europeia e mundial que mais irão condicionar a evolução da economia em Portugal no corrente ano, 82% dos inquiridos referiram a eventual desaceleração da economia global. Ainda sobre este assunto, metade (50%) considera que o desfecho do processo do Brexit também influenciará, bem como as guerras comerciais EUA – China (46%). Estes números mantêm a tendência do ano anterior.

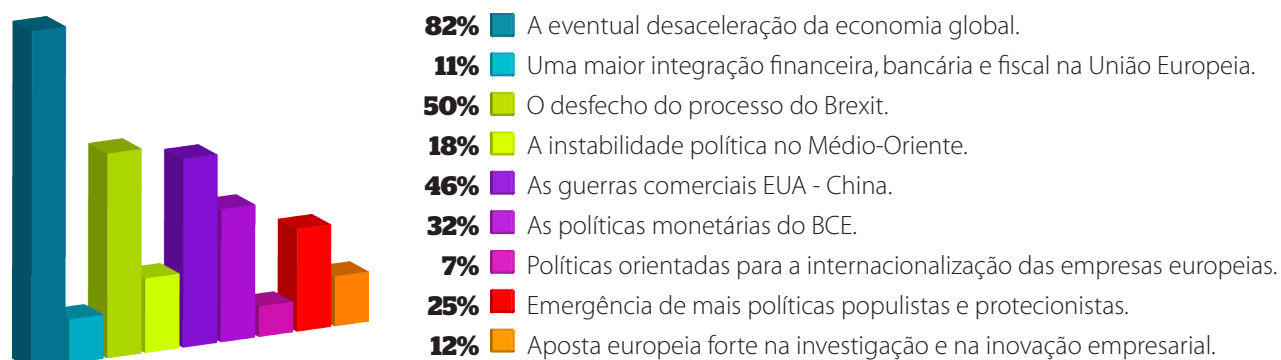
O sentimento é igualmente promissor no que concerne à evolução da economia portuguesa nos próximos 2 anos. Com 61% dos respondentes apostarem num crescimento moderado, 28% consideram uma eventual estagnação e 11% mostram-se menos otimistas, acreditando numa retração moderada.

Aprofundando este tema, quando se coloca a questão sobre os fatores de âmbito nacional que poderão alavancar o crescimento e facilitar a vida das empresas portuguesas, os três mais referenciados são: maior previsibilidade e contenção na fiscalidade (61%), justiça mais célere e eficaz (51%) e definição de uma orientação estratégica para o país, assente em consensos nacionais (46%).

5 Qual o seu sentimento em relação à evolução da economia europeia ao longo dos próximos dois anos?

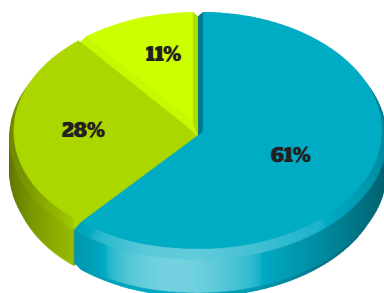


6 Que fatores da economia europeia e mundial mais irão condicionar a evolução da economia em Portugal no corrente ano? (Selecione até 3 respostas)

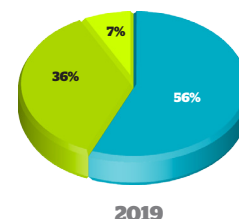


Perspetiva do Mercado (cont.)

7 Como pensa que evoluirá a economia portuguesa nos próximos dois anos?



- 0%** Ocorrerá um crescimento forte
- 61%** Ocorrerá um crescimento moderado
- 28%** Irá estagnar
- 11%** Ocorrerá uma retração moderada
- 0%** Ocorrerá uma retração forte



8 Que fatores de âmbito nacional poderão alavancar o crescimento e facilitar a vida das empresas portuguesas? (Selecione até 3 respostas)



- 46%** Definição de uma orientação estratégica, assente em consensos nacionais
- 33%** A estabilidade política e governativa, no novo quadro parlamentar.
- 38%** Uma política orçamental responsável, com superávits que reduzam a dívida.
- 22%** Retoma de políticas de investimento público.
- 61%** Maior previsibilidade e contenção na fiscalidade.
- 36%** Legislação laboral mais flexível.
- 51%** Justiça mais célere e eficaz.
- 9%** Comunicar melhor a "marca" Portugal para facilitar a internacionalização.
- 14%** Novos projetos de investigação / inovação que liguem universidades e empresas.

Perspetiva do Mercado (cont.)

Considerando o mercado português nos últimos três anos, os executivos inquiridos apontam que o setor do turismo, hotelaria e eventos (91%), das tecnologias de informação e comunicações (58%) e do agroalimentar a par do setor da Energia, Ambiente e Recursos Naturais (26%) terão tido o maior impacto no aumento da capacidade competitiva de Portugal face ao estrangeiro.

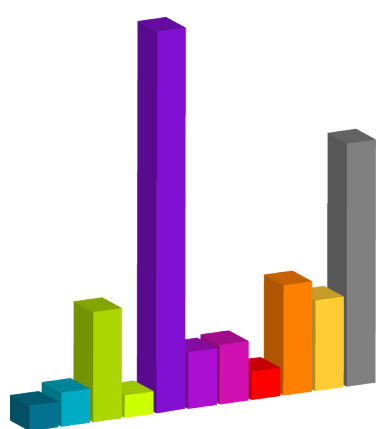
Face às perspetivas de evolução dos setores de atividade dos inquiridos estes mantêm uma visão otimista, semelhante à dos últimos anos, considerando que irá ocorrer um crescimento moderado (63%).

No que respeita ao tipo de estratégia de negócio assumida pelas respetivas empresas no ano que findou, a Expansão (49%) e a Diversificação (25%) foram as duas mais mencionadas.

Relativamente às principais linhas de orientação do negócio das respetivas empresas para o ano de 2020, a perspetiva continua ambiciosa e semelhante a 2019: 57% mencionam estratégias de Expansão e 28% de Diversificação.

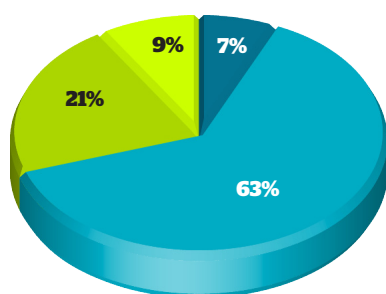
O sentimento em relação à evolução do negócio da própria empresa, no conjunto dos próximos dois anos, é positivo (75% considera estar otimista ou muito otimista). Otimismo que tem vindo a crescer nos últimos anos.

9 Considerando o mercado português nos últimos 3 anos, quais os setores em que pensa ter existido aumento da capacidade competitiva face ao estrangeiro? (Selecione até 3 respostas)

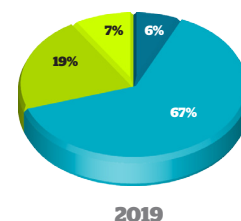


- 6% Serviços financeiros
- 8% Produtos e serviços de consumo
- 26% Agroalimentar
- 5% Educação, ONG's e organizações sem fins lucrativos
- 91% Turismo, hotelaria e eventos
- 14% Indústria
- 14% Ciências da vida e cuidados de saúde
- 7% Logística e transporte
- 26% Energia, ambiente e recursos naturais
- 22% Serviços profissionais / consultoria
- 58% Tecnologias de informação e comunicações

10 Como antevê a evolução do seu setor de atividade / mercado nos próximos dois anos?

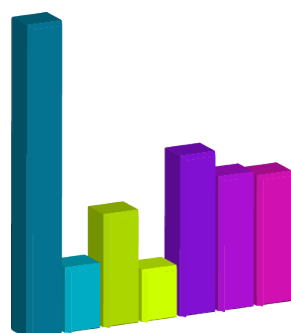


- 7% Crescimento forte
- 63% Crescimento moderado
- 21% Estagnação
- 9% Retração moderada
- 0% Retração forte



Perspetiva do Mercado (cont.)

11 Como classificaria a estratégia de negócio assumida na sua empresa no ano transato? (Selecione até 2 respostas)

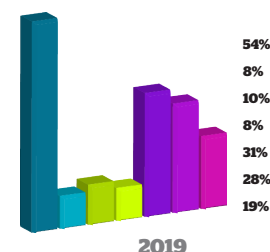


- 49% Expansão
- 10% Reestruturação (downsizing)
- 18% Mudança Estratégica (turnaround)
- 8% Fusão ou aquisição
- 25% Diversificação
- 21% Internacionalização
- 20% Manutenção

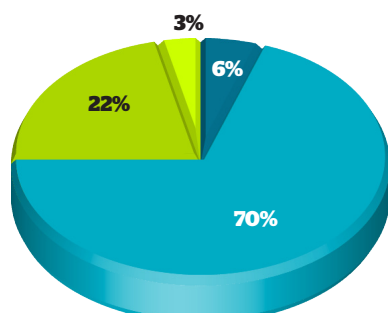
12 Quais as principais linhas de orientação do negócio da sua empresa para o presente ano? (Selecione até 2 respostas)



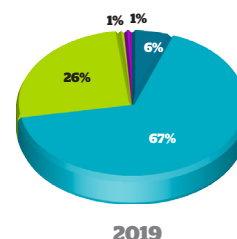
- 57% Expansão
- 7% Reestruturação (downsizing)
- 18% Mudança estratégica (turnaround)
- 9% Fusão ou aquisição
- 28% Diversificação
- 20% Internacionalização
- 22% Manutenção



13 Qual o seu sentimento em relação à evolução do negócio da sua empresa no conjunto dos próximos dois anos?



- 5% Muito Optimista
- 70% Optimista
- 22% Neutro
- 3% Pessimista
- 0% Muito Pessimista



Competências e Motivações do CEO

As competências dos gestores portugueses e os aspetos motivacionais também estiveram em foco neste Survey. Considerando o mercado em que se insere a respetiva empresa, foram questionados sobre quais os fatores / competências mais valorizados na seleção de líderes executivos. A orientação para resultados (63%), a visão estratégica do negócio (57%), o foco nos clientes (45%) foram os três aspetos mais destacados.

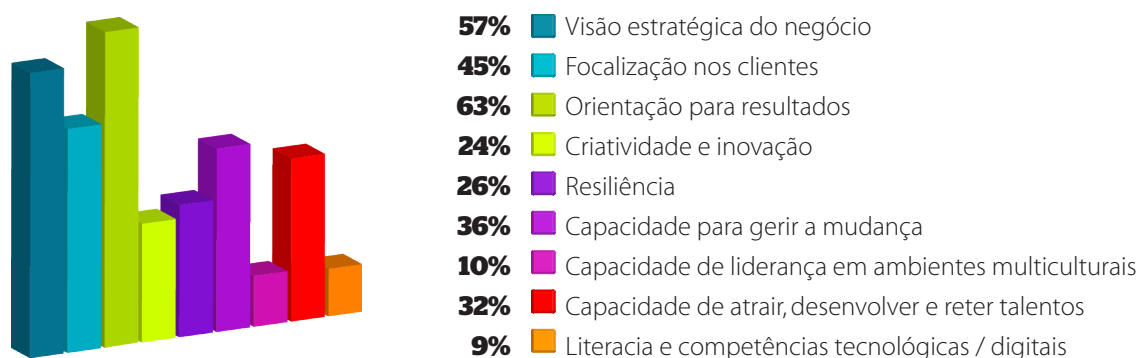
Em relação às dificuldades sentidas na gestão dos próprios colaboradores, os inquiridos neste estudo referenciaram o recrutamento do talento adequado (53%), a moti-

vação e compromisso das pessoas (35%) e a retenção das pessoas-chave (27%).

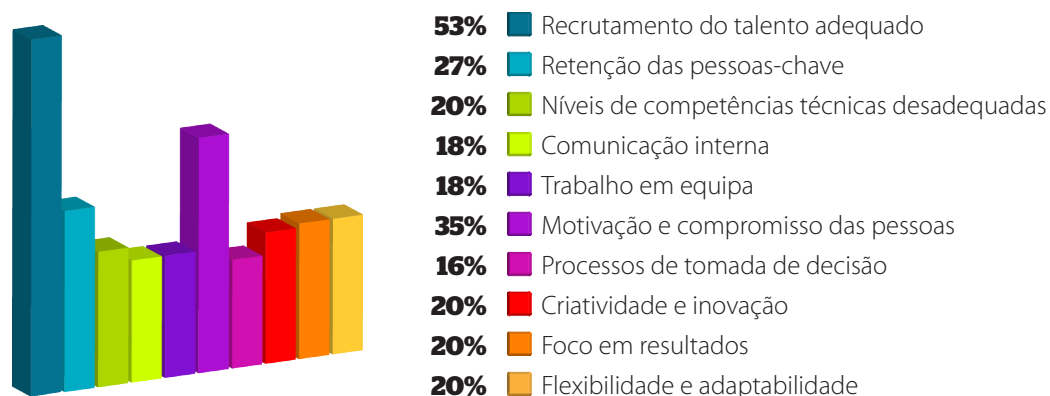
Para a realização profissional dos executivos inquiridos, os resultados alcançados (65%) e a implementação de novas estratégias / novos projetos (55%) foram os aspetos mais valorizados.

Quanto aos principais fatores que mais podem contribuir para o desenvolvimento da carreira profissional de um líder executivo, destaca-se o desenvolvimento de competências relacionais - soft skills, considerado por 75% dos inquiridos. Evidencia-se também a experiência internacional (47%) e a expansão da rede de contactos - *networking* (32%).

14 Em termos gerais, e considerando o mercado em que se insere a sua empresa, quais os fatores / competências mais valorizados na seleção dos seus líderes executivos? (Selecione até 3 respostas)

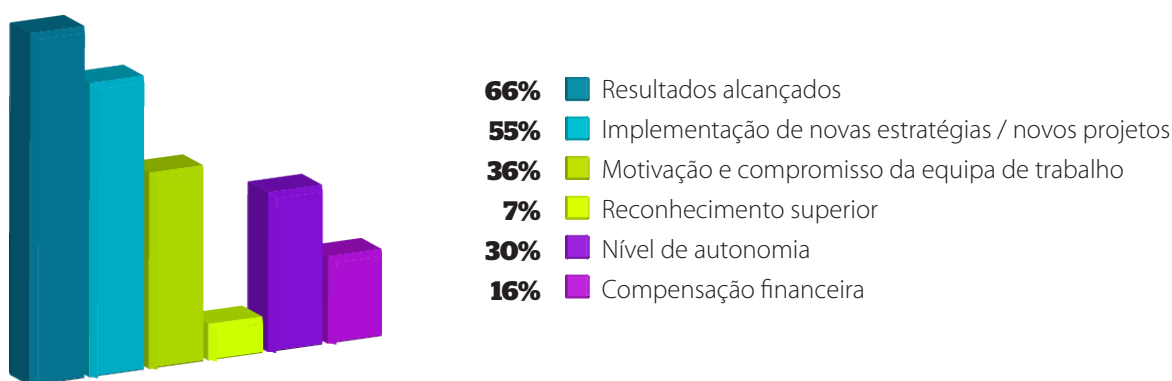


15 Pela sua experiência, em que fatores sentiu maiores dificuldades na gestão de pessoas, no ano transato? (Selecione até 2/3 respostas)

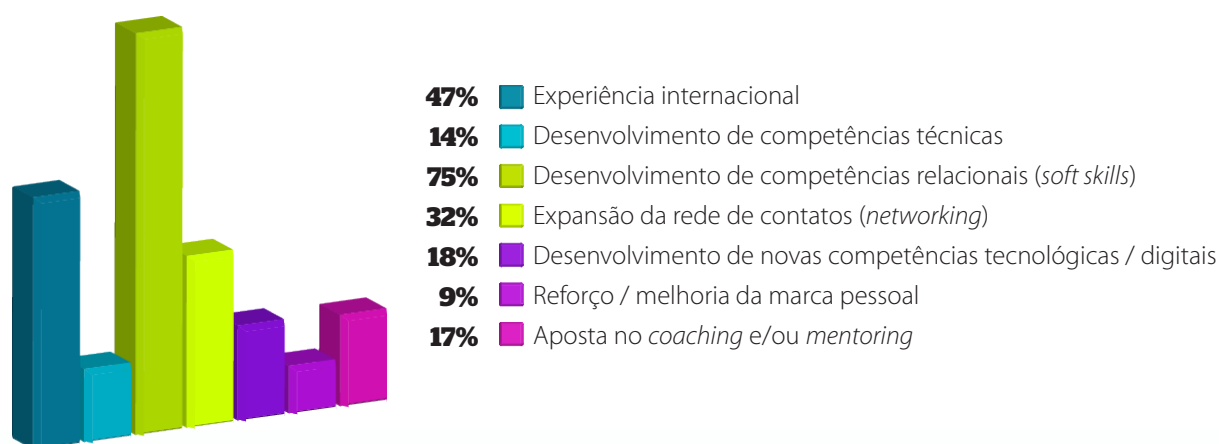


Competências e Motivações do CEO (cont.)

16 Que fatores mais contribuem, atualmente, para a sua realização profissional? (Selecione até 2 respostas)



17 Identifique os principais fatores que, na sua ótica, mais podem contribuir para o desenvolvimento da carreira profissional de um líder executivo? (Selecione até 2 respostas)



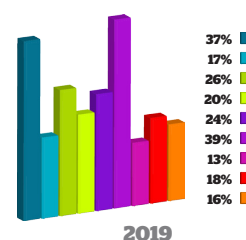
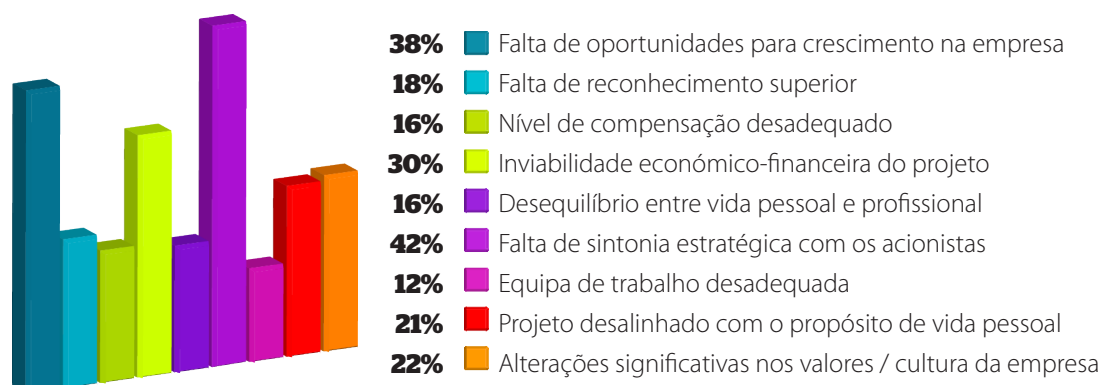
Competências e Motivações do CEO (cont.)

Quando questionados sobre que fatores mais influenciam um líder executivo a abandonar um projeto empresarial, os gestores elegeram a falta de sintonia estratégica com os acionistas (42%) e a falta de oportunidades para crescimento na empresa (38%) como os dois fatores mais relevantes.

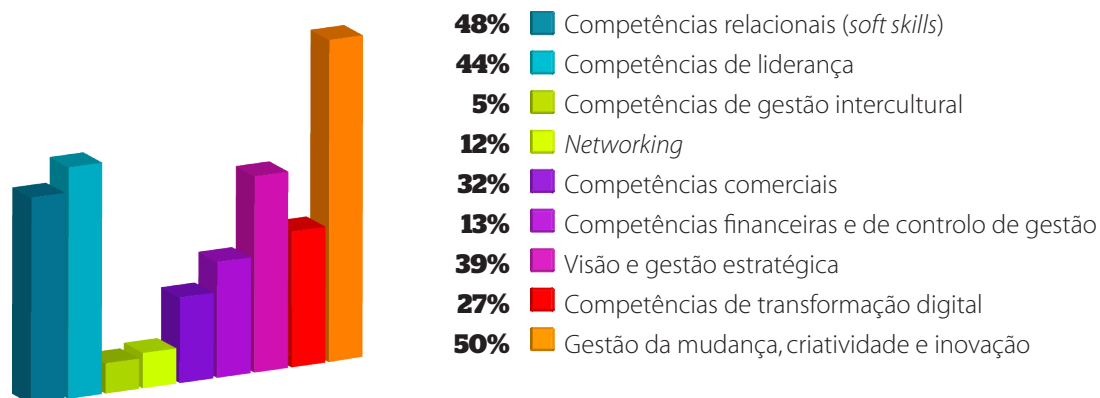
Relativamente à gestão das suas equipas, os inquiridos consideraram a gestão da mudança, criatividade e inovação (60%), as

competências relacionais - *soft skills* (48%) e as competências de liderança (44%) como as competências que exigem maior necessidade de reforço nos próximos anos. Face a 2019, realça-se a subida de 6 pontos percentuais das competências relacionais - *soft skills* e a descida de 8 pontos percentuais das competências de liderança. Resultados relevantes a ter em conta para os programas de desenvolvimento de executivos nos próximos anos.

18 Que fatores mais influenciam um líder executivo a abandonar um projeto empresarial? (Selecione até 2 respostas)



19 Pensando na sua equipa de gestão, que tipo de competências pensa existir maior necessidade de reforço nos próximos anos? (Selecione até 3 respostas)



Trabalhar em Portugal

O último leque de questões deste Survey, inquiriu os gestores portugueses sobre Portugal enquanto país para trabalhar, comparando com outros países.

As opiniões demonstram uma apreciação positiva, com 16% dos inquiridos a considerarem Portugal como um bom país para se trabalhar, 53% Bom, 28% Razoável e 3% mau. Contudo esta apreciação evidencia valores decrescentes face aos últimos estudos.

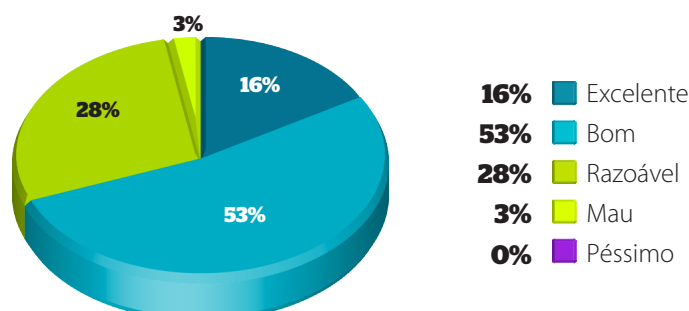
Questionados sobre os principais fatores de atratividade de Portugal para profissionais altamente qualificados, as respostas mais cotadas foram: a qualidade de vida (61%), o nível de segurança do País (58%), e a cultura de hospitalidade / acolhimento do povo português (46%), mantendo a tendência

que se tem verificado nos anos anteriores.

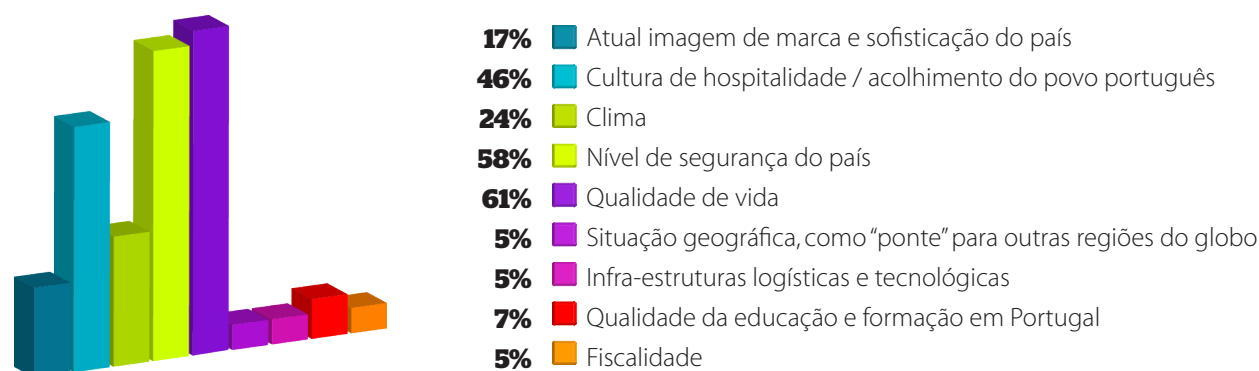
Elucidativas foram também as respostas dadas sobre as competências / qualidades mais características do “gestor português”: Dedicção (72%), flexibilidade e orientação à mudança e resiliência, ambas referidas por 57% dos inquiridos. Estas três competências destacaram-se claramente das restantes.

Por último, instados a uma avaliação do nível de competências de liderança dos líderes executivos portugueses, os inquiridos foram manifestamente positivos: 4% a classificarem Excelente, 45% Bom, 43% a indicarem a classificação de Razoável, 7% a classificarem Mau e 1% Pessimista, demonstrando uma classificação geral ligeiramente mais negativa face aos últimos surveys.

20 Comparando com outros países, como considera Portugal enquanto país para trabalhar?

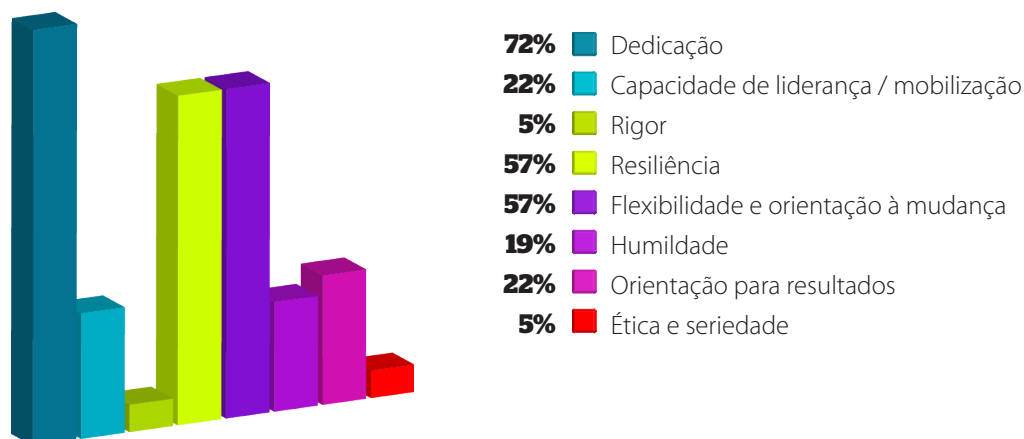


21 Quais acha serem os principais fatores de atratividade de Portugal para profissionais altamente qualificados? (Selecione até 2 respostas)

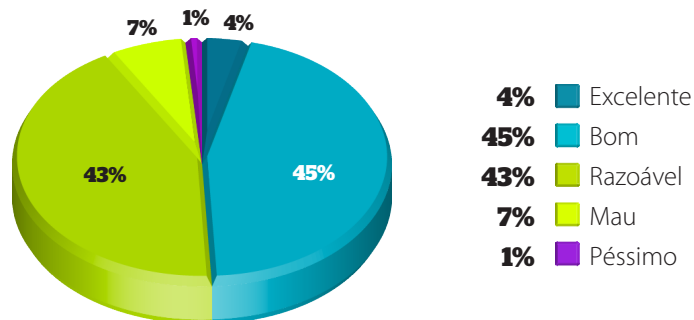


Trabalhar em Portugal (cont.)

22 Quais das seguintes competências / qualidades são mais características do “Gestor Português”? (Selecione até 3 respostas)



23 Qual a sua avaliação em relação ao nível de competências de liderança dos líderes executivos portugueses?



Sobre a Stanton Chase Portugal

STANTON CHASE

Stanton Chase Portugal

Lisbon Office

Rua Rui Teles Palhinha, 8, 3º-A
Edifício Einstein – Tagus Space
2740-278 Porto Salvo, Portugal

Email lisbon@stantonchase.com

Web www.stantonchase.pt

Porto Office

Edifício Gran Via
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa 15
6º Sala 6.2
4430 – 134 Vila Nova de Gaia
Mob/Cell: (+351) 918 076 418

Email n.silva@stantonchase.com

Web www.stantonchase.pt

A **Stanton Chase** é uma das 10 maiores empresas internacionais de Executive Search a nível mundial, com processos e metodologias reconhecidos pelos seus elevados níveis de eficácia. Neste momento, conta com 74 escritórios em 47 países.

Em Portugal desde 2010, para além do Executive Search, trabalhamos numa visão integrada dos processos estratégicos de Gestão de Talento (*Talent & Leadership Consulting e Executive Coaching & Training*), a equipa **Stanton Chase** apresenta um posicionamento de especialista em projetos que incrementam a capacidade de cada organização atrair e gerir os seus ativos humanos.

A nossa equipa é constituída por consultores seniores, com experiência prática em diversos setores de atividade. Com base em valores sólidos, os nossos projetos evidenciam uma fortíssima orientação para resultados.

Como tal, não hesite em contactar-nos. Dentro das nossas áreas de expertise, estamos convictos que poderemos acrescentar valor à gestão de capital humano da sua organização.

